

Exmo. Senhor
Dr. João Bezerra da Silva
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 1835	28.09.2023	N.º: ENT.: 12019/2023 PROC. N.º: 11/23 040.05.03/23	29.09.2023

ASSUNTO: Pergunta n.º 48/XV/2ª de 28 de setembro de 2023 do BE – Hospital de Santa Maria deixa de fazer IVG depois de deslocação de equipa para o São Francisco Xavier

Caro João,

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe e depois de ouvido o Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, E.P.E., (CHULN), encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde de informar que, o encerramento de serviços do Departamento de Obstetria, Ginecologia e Medicina da Reprodução e conseqüente deslocação de equipas de ginecologia e obstetria para o Hospital de S. Francisco Xavier (HSFX), condicionado pela realização de profundas obras de requalificação desse serviço no Hospital de Santa Maria (HSM), foi acompanhado pela manutenção do acesso para situações clínicas específicas e diferenciadas.

No caso das situações de acesso à IVG, perante as limitações de disponibilidade de alguns profissionais, designadamente por motivo de gozo de férias, e a necessária deslocação das equipas para, em conjunto com os profissionais do HSFX, assegurarem a prestação de cuidados às utentes da área metropolitana de Lisboa, determinou-se que, sempre que necessário, as utentes poderiam ser encaminhadas para outras entidades, ainda que privadas.

Esta opção demonstra que o CHULN não obstaculizou o direito previsto na lei, ao contrário, garantiu o direito individual de acesso contratualizando serviços com unidades privadas, de modo a obstar que os restantes hospitais da região de Lisboa e Vale do Tejo ficassem saturados com casos e sem capacidade de resposta, situação essa que, a materializar-se. Aliás, já no presente mês de outubro e uma vez garantidas as condições de acesso no Hospital de Santa Maria (HSM), esta atividade foi novamente internalizada.

Desde a data de encerramento e de deslocalização de equipas, em 1 de agosto de 2023, até ao dia 12 de outubro, foram encaminhadas para o privado 238 utentes, sendo o custo individual acordado de 320,00€ (trezentos e vinte euros).

Com os melhores cumprimentos, *gracias*

A Chefe do Gabinete



Sandra Gaspar